

FORMAÇÃO CONTINUADA DE ALFABETIZADORES: ELEMENTOS DA EXPERIÊNCIA DE CURITIBA.

TERESINHA DA SILVA MEDEIROS (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CURITIBA), ELAINE DOROTEIA HELLWIG BRAZ (SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA), ERIKA CHRISTINA LIMA PEREIRA MOTTA (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA), KARIN HEMANN HORN (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO- CURITIBA), POLIANA DE ARAUJO RODRIGUES (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA).

Resumo

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba publicou, em 2006, as atuais Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, que foram elaboradas por meio de construção coletiva, envolvendo profissionais da Secretaria da Educação, dos Núcleos Regionais e das escolas, no ano de 2005. Com relação ao ensino da Língua Portuguesa, o documento baseia-se na concepção interacionista de linguagem e propõe a abordagem textual e fônica para a efetivação dos processos de alfabetização e letramento. Nesse sentido, a sistematização dos conteúdos relativos à língua necessita ser pautada na perspectiva do eixo USO–REFLEXÃO–USO, tendo o texto como objeto de estudo. A sistematização das unidades menores da língua deve ser realizada contextualizadamente, visando à compreensão dos conteúdos. Nessa perspectiva, é que foi desenvolvido o Caderno Pedagógico de Alfabetização, material paradidático que busca unir a teoria presente nas Diretrizes com encaminhamentos práticos para os professores. O Caderno foi produzido em 2006 pela equipe de Alfabetizadoras dos Núcleos Regionais da Educação e da Secretaria Municipal da Educação e faz parte do conjunto de Cadernos Pedagógicos elaborados pelas equipes das diferentes áreas do conhecimento. A implementação desse Caderno iniciou em 2007, com um programa de formação continuada organizado pela equipe de alfabetização. Essa equipe trabalha com a formação continuada dos professores por meio de cursos e acompanhamento às escolas, para os professores regentes e corregentes do ciclo I, além de pedagogos. Nessa formação, os professores têm a oportunidade de tratar de questões teóricas relativas aos conteúdos de Língua Portuguesa e receber orientações de como trabalhar esses conteúdos na prática escolar. Desde o início da formação, mais de 3000 profissionais já realizaram o curso que obteve alto índice de aprovação, verificado por meio de avaliações realizadas pelos participantes.

Palavras-chave:

Formação continuada, Professores, Material paradidático.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE CURITIBA

1

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, desde 2005, vem promovendo discussões e aprofundamentos quanto à qualidade do ensino. Publicou, em 2006, as atuais Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, que foram elaboradas por meio de construção coletiva, envolvendo profissionais da Secretaria da Educação, dos Núcleos Regionais e das escolas, no ano de 2005. A partir da implantação das Diretrizes Curriculares do Município, foram possíveis análises pontuais e reflexão acerca dos encaminhamentos e planejamentos apresentados pelas escolas.

Essas Diretrizes norteiam o trabalho pedagógico das cento e setenta e cinco escolas municipais, que são divididas em nove Núcleos Regionais, os quais são ligados diretamente à Secretaria Municipal da Educação e às escolas. Cada Núcleo Regional da Educação conta com equipes administrativas e pedagógicas que atendem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental.

A equipe do Ensino Fundamental de cada Núcleo Regional é composta por pedagogos, alfabetizadores e, recentemente, passou a compor a equipe um profissional da área da Matemática. Os alfabetizadores - pedagogos ou professores de Língua Portuguesa com experiência em alfabetização - são os profissionais que orientam e acompanham o trabalho realizado pelos professores das escolas, bem como trabalham com a formação continuada e capacitação em serviço nas áreas de Alfabetização e Língua Portuguesa.

Apesar de as escolas municipais de Curitiba terem apresentado o melhor desempenho entre as capitais brasileiras nas séries iniciais (primeiro ao quinto ano) do Ensino Fundamental no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC, 2008 / GAZETA DO POVO, 2008), a Secretaria Municipal da Educação, ainda assim, busca continuamente a melhoria desses resultados.

De acordo com os Indicadores Nacionais de Analfabetos Funcionais, fornecidos pela Fundação Paulo Montenegro, 7% dos brasileiros são "analfabetos plenos", incapazes de reconhecer uma letra. No chamado "nível rudimentar", que reúne os que lêem títulos e frases curtas, encontram-se 30% da população; 38% conseguem ler apenas pequenos textos - é o "nível básico"; e somente 26% das pessoas são plenamente alfabetizadas. (GAZETA DO POVO, 2005).

Sabe-se que para ler é preciso aprender a decodificar, converter letras em sons, mas a compreensão do que está escrito deve ser consequência natural dessa ação. No ensino da Língua Portuguesa, é necessário promover práticas contextualizadas de leitura, oralidade e escrita, pois, por meio do contexto, assegura-se ao estudante conhecimento, compreensão, apropriação e uso do sistema de escrita.

A Secretaria Municipal da Educação então, atenta à evolução científica e metodológica de alfabetização ocorridas nos últimos anos, nas reflexões acerca dos resultados de desempenho acadêmico em leitura e escrita, nos resultados da avaliação do rendimento escolar da Prova Brasil, na produção bibliográfica a respeito dos métodos e abordagens do ensino da leitura e escrita, verificou a necessidade e a importância de se discutir sobre as atuais orientações e práticas de alfabetização na Rede Municipal de Ensino.

A partir dos dados divulgados, foi possível refletir que a escola tem produzido indivíduos capazes de decodificar textos, mas com muita dificuldade em compreender o que leem.

CADERNO PEDAGÓGICO - ALFABETIZAÇÃO

Dentro dessa perspectiva, foi proposta ao grupo de alfabetizadores a elaboração do Caderno Pedagógico - Alfabetização, material paradidático que detalha a teoria presente nas Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba, enfocando conteúdos de Língua Portuguesa e apresentando possibilidades de encaminhamentos metodológicos.

O Caderno Pedagógico de Alfabetização faz parte do conjunto de Cadernos Pedagógicos elaborados pelas equipes das diferentes áreas do conhecimento. Foi elaborado em 2006, pela equipe de alfabetizadores dos Núcleos Regionais da Educação, juntamente com a Coordenação de Alfabetização e sob a orientação da Direção do Departamento de Ensino Fundamental, com o objetivo de desenvolver ações de suporte educacional na área de alfabetização e de letramento, auxiliando professores alfabetizadores na construção de práticas pedagógicas para efetivar o processo de alfabetização no Ciclo I. O caderno está organizado em dez temas:

nEscrita como sistema de representação. Nesse tema trabalha-se a convenção dos símbolos, o entendimento das ideias neles contidas e a relação da representação da escrita utilizando símbolos próprios. Mostra-se, também, que desde muito cedo o estudante faz uso da representação.

nAlfabeto e relação fonema/grafema. Aborda-se nesse tema as diferentes fases da escrita fazendo uma análise pontual sobre a relação fonema/grafema e sua condição para o domínio do sistema gráfico da Língua Portuguesa.

nNormas linguísticas: direção da escrita, espaçamento entre as palavras e uso de letras maiúsculas e minúsculas. Nesse tema, trata-se da convencionalidade da linguagem escrita e também da diferença gráfica entre os traçados das letras e suas funções. Analisa-se, também, as hipóteses de escrita dos estudantes para poder intervir adequadamente.

nOrganização textual: unidade temática. Nesse tema aborda-se a relação que se estabelece entre os elementos que constituem o texto.

nCaracterísticas textuais e elementos de apresentação. Aborda-se a sistematização dos elementos de apresentação que contribuem para a clareza do gênero textual trabalhado.

nApresentação textual: legibilidade e segmentação das palavras. Nesse tema, faz-se a análise das informações apresentadas no texto que dificultam ou facilitam a leitura e a compreensão das informações veiculadas.

nUnidade estrutural, sequência lógica e paragrafação. Nesse tema aborda--se as características básicas de cada texto, a intencionalidade e a interlocução, considerando os aspectos estruturais de cada gênero.

nMarcando a leitura: sinais de acentuação, sinais gráficos e sinais de pontuação. Aborda-se, nesse tema, o uso efetivo dos sinais de acentuação, sinais gráficos e pontuação, contribuindo para a clareza de ideias e a pronúncia adequada das palavras.

nArticulação textual: vocabulário, concordância verbal e concordância nominal. Nesse tema, analisam-se as organizações verbais e nominais na fala e na escrita, bem como o uso correto de palavras e de orações, possibilitando o aprendizado.

nExpressão textual: elementos coesivos e argumentação. Abordam-se os recursos linguísticos e seus usos, tanto na oralidade quanto na escrita.

Cada tema trabalhado contém os objetivos a serem alcançados pelos estudantes, os conteúdos dispostos nas Diretrizes Curriculares, uma fundamentação teórica acompanhada de indicações bibliográficas para o professor e encaminhamento metodológico, o qual enfoca os conteúdos envolvendo as práticas - oralidade, leitura, escrita e análise linguística.

Também são apresentadas indicações e outras possibilidades de encaminhamento, avaliação, sugestões de materiais diferenciados, reflexões e dicas de literatura.

Os encaminhamentos sugeridos são possibilidades de trabalhos sistematizados que privilegiam o desenvolvimento da comunicação oral, da leitura autônoma e o domínio da escrita.

IMPLEMENTAÇÃO DO CADERNO PEDAGÓGICO - ALFABETIZAÇÃO

Diante de reflexões e estudos sobre os conteúdos apresentados no Caderno Pedagógico de Alfabetização, verificou-se a necessidade da implementação, ou seja, de se pôr em prática as sugestões e orientações nele contidas. Esse trabalho teve início em 2007, por meio de cursos para os professores do ciclo I e pedagogos das escolas.

na construção, auxiliando professores alfabetizadores

O primeiro encontro do curso do Caderno Pedagógico de Alfabetização abordou a finalidade deste, seus objetivos, as unidades e a concepção interacionista da Língua. Mostrou-se, também, a importância da sistematização dos conteúdos relativos à língua, bem como a necessidade da reflexão sobre o eixo USO-REFLEXÃO-USO, tendo o texto como objeto de estudo.

Enfocou-se, também, a importância da sistematização das unidades menores da língua, as quais devem ser realizadas contextualizadamente, visando à compreensão do sistema de escrita alfabética, além de subsidiar teoricamente os professores e pedagogos acerca dos encaminhamentos metodológicos propostos no Caderno Pedagógico de Alfabetização. Posteriormente, foram trabalhados os fundamentos teóricos e encaminhamentos metodológicos de cada tema presente no

Caderno, além de sugestões de jogos e materiais manipuláveis que ajudam na sistematização dos conteúdos.

Nessa formação, os professores têm a oportunidade de tratar de questões teóricas relativas aos conteúdos de Língua Portuguesa, pois a língua é uma atividade social por meio da qual o ser humano veicula as informações, externa seus sentimentos e interage com o outro. Nessa perspectiva, a língua se desenvolve em contextos historicamente situados, que envolvem sempre um locutor e um interlocutor localizados num espaço, interagindo em prol de uma intenção. Além desse aspecto, os profissionais receberam orientações de como trabalhar e articular esses conteúdos na prática escolar.

RESULTADOS

Desde o início da formação, mais de três mil profissionais já realizaram o curso. Em 2007, foram atendidas trinta e seis turmas com uma média de quarenta e cinco participantes. Em 2008, foram atendidas vinte e uma turmas, tendo em média quarenta e cinco participantes cada. Em 2009, no primeiro semestre, foram atendidas dezesseis turmas com uma média de 30 participantes.

Essa implementação obteve alto índice de aprovação, verificado por meio de um instrumento de avaliação que continha os seguintes itens: formato geral, material apresentado, atuação dos docentes e espaço físico, além de espaço para sugestões, visando o aprimoramento do curso. Nesse espaço, destacam-se os sucessos encontrados durante o curso como: troca de experiências, de informações, aprofundamento teórico-metodológico, clareando o que deve ser trabalhado com o estudante em sala de aula e, também, a utilização do Caderno Pedagógico - Alfabetização, como subsídio para o planejamento das aulas.

Com base nas discussões realizadas durante os encontros do curso, enfocando a alfabetização já no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos e nas avaliações, percebeu-se que houve uma maior reflexão acerca dos planejamentos e também uma melhora significativa na qualidade do ensino ofertado nas escolas municipais, haja vista a Provinha Brasil, na qual, no "teste um" de 2008, as escolas municipais obtiveram nível dois e no "teste dois", ao final do mesmo ano, as escolas obtiveram nível quatro. Já no início do ano de 2009, no "teste um", as escolas obtiveram nível três.

Na avaliação realizada pela Secretaria Municipal da Educação, são consideradas as seguintes habilidades: na questão um, escrita do próprio nome; na questão dois, identificação de informações no texto e utilização dessas como justificativa quando necessário; na questão três, concordância verbal e nominal; na questão quatro, compreensão e utilização do sistema alfabético de escrita; na questão cinco, compreensão da estrutura do alfabeto e utilização dessa como critério de organização; na questão seis, interpretação de informações e utilização de argumentos coerentes para defender pontos de vista; na questão sete, item um, produção de texto, organização das ideias em sequência lógica; no item dois, segmentação das frases em palavras; no item três, utilização dos elementos caracterizadores do texto; no item quatro, segmentação do texto em frases e utilização dos sinais de pontuação. (anexo COLE_2098_100809153146.xls)

Observou-se que nas questões três, seis e no item quatro da questão sete, há uma necessidade de um trabalho mais sistematizado, visto que nessas questões os estudantes não obtiveram êxito. Nas demais questões, houve, em média, uma melhora em aproximadamente oito pontos percentuais do ano de dois mil e oito para o ano de dois mil e nove.

As análises realizadas ajudam no diagnóstico e tomada de decisões com relação ao trabalho de formação continuada, o que deve ser realizado e trabalhado junto aos docentes, visando à melhoria da prática pedagógica em sala de aula e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do ensino em Curitiba.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem.** Brasília: MEC, 2008

Duarte, Tatiana. Curitiba tem a melhor nota entre capitais na educação. **Gazeta do Povo**, 21 jun. 2008.

BRASIL. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: MEC, 2007.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes Curriculares.** 2006.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico: alfabetização.** 2006

NETTO, Irineo. Prazer é a resposta. **Gazeta do Povo**, Caderno G, 17 de setembro de 2005.

RIBEIRO, Vera Masagão. **Letramento no Brasil, reflexões a partir do INAF 2001.** 2ª edição, São Paulo. Global, 2004.

http://educarparacrescer.abril.com.br/indicadores/materias_295174.shtml
acessado em 18/07/2009 às 15h45min.

<http://ideb.inep.gov.br/Site/> acessado em 18/07/2009 às 15h59min.

1 Trabalho orientado por Nara L. C. Salamunes Doutora em Informática na Educação pela UFRGS, Diretora do Departamento de Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba.

Resultados Comparados das Avaliações do 3º ANO - 2009 e 2008

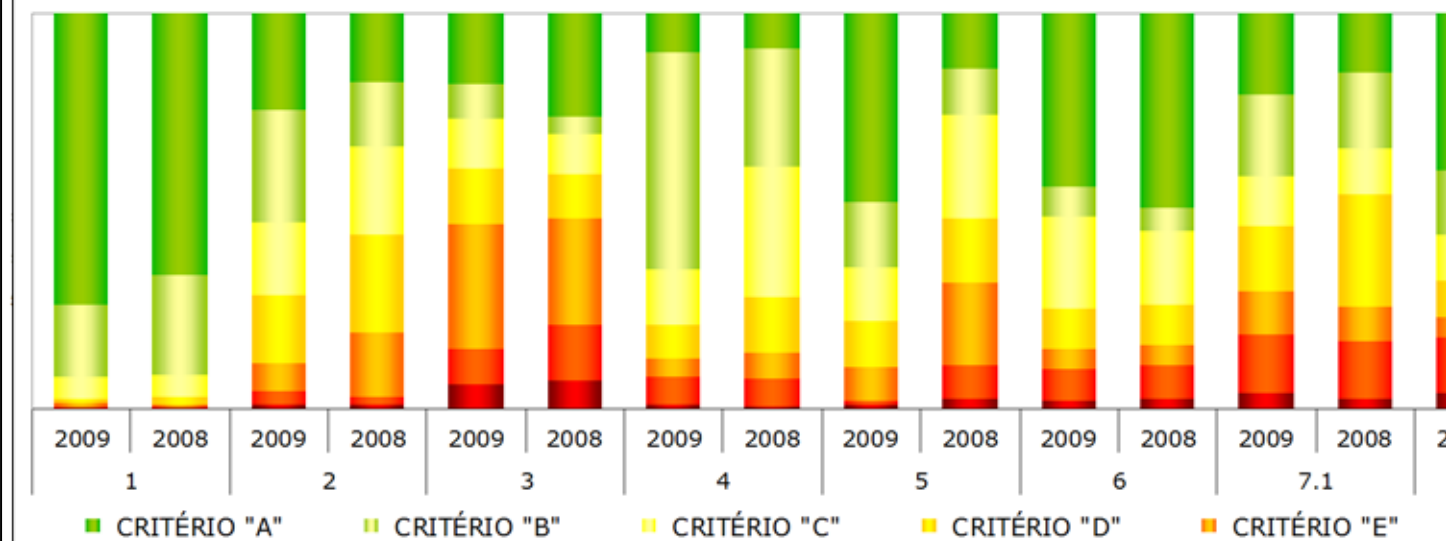
Língua Portuguesa

Resultado Geral da Rede Municipal de Ensino de Curitiba

Distribuição percentual dos estudantes por questão, segundo critério

| 2009 estudantes | QUESTÃO | 2009 - CRITÉRIO | | | | | | 2008 - CRITÉRIO | | |
|----------------------------|------------|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------------|-------|-------|
| | | A | B | C | D | E | F | G | A | B |
| 17,079 | 1 | 73.9% | 18.0% | 5.5% | 1.3% | 1.0% | 0.1% | 0.2% | 66.1% | 25.3% |
| | 2 | 24.8% | 28.1% | 18.4% | 17.1% | 6.9% | 3.7% | 0.9% | 17.6% | 16.1% |
| | 3 | 18.3% | 8.5% | 12.4% | 14.2% | 31.4% | 9.2% | 6.0% | 26.4% | 4.4% |
| | 4 | 10.2% | 54.3% | 14.2% | 8.5% | 4.8% | 7.1% | 1.0% | 9.1% | 30.0% |
| | 5 | 48.2% | 16.2% | 13.4% | 11.5% | 8.6% | 0.9% | 1.2% | 14.2% | 11.7% |
| | 6 | 43.8% | 7.7% | 23.1% | 10.4% | 5.1% | 7.7% | 2.2% | 49.4% | 5.5% |
| 2008 estudantes | 7.1 | 20.8% | 20.7% | 12.7% | 16.0% | 10.9% | 14.8% | 4.1% | 15.0% | 19.2% |
| | 7.2 | 40.1% | 15.8% | 11.7% | 9.2% | 5.1% | 13.8% | 4.2% | 39.2% | 18.3% |
| | 7.3 | 13.6% | 35.3% | 3.5% | 21.8% | 6.9% | 14.7% | 4.1% | 7.4% | 34.5% |
| | 7.4 | 2.9% | 5.1% | 10.1% | 39.3% | 25.7% | 12.6% | 4.2% | 3.6% | 7.6% |
| | | | | | | | | | | |

Distribuição percentual dos estudantes por questão, segundo critério



ANO - 2009 e 2008 (ciclo I - 2ª etapa)

por questão, segundo critério

| | | 2008 - CRITÉRIO | | | | | | |
|------|------|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| F | G | A | B | C | D | E | F | G |
| 0.1% | 0.2% | 66.1% | 25.3% | 5.7% | 1.6% | 0.9% | 0.2% | 0.1% |
| 0.7% | 0.9% | 17.6% | 16.1% | 22.6% | 24.4% | 16.0% | 2.2% | 1.1% |
| 0.2% | 6.0% | 26.4% | 4.4% | 10.1% | 11.0% | 27.0% | 14.3% | 6.8% |
| 0.1% | 1.0% | 9.1% | 30.0% | 32.5% | 14.1% | 6.9% | 6.9% | 0.6% |
| 0.9% | 1.2% | 14.2% | 11.7% | 26.4% | 16.0% | 20.8% | 8.4% | 2.6% |
| 0.7% | 2.2% | 49.4% | 5.5% | 18.9% | 10.4% | 4.9% | 8.7% | 2.4% |
| 0.8% | 4.1% | 15.0% | 19.2% | 11.9% | 28.3% | 8.3% | 14.9% | 2.4% |
| 0.8% | 4.2% | 39.2% | 18.3% | 11.8% | 10.7% | 4.0% | 13.8% | 2.3% |
| 0.7% | 4.1% | 7.4% | 34.5% | 3.9% | 29.3% | 8.1% | 14.4% | 2.3% |
| 0.6% | 4.2% | 3.6% | 7.6% | 11.7% | 31.8% | 30.7% | 12.3% | 2.3% |

por questão, segundo critério

